

# RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA DEVEDORA



**REAL BRASIL**  
CONSULTORIA  
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PROC.: 0801893-91.2016.8.12.0011 – TJMS



Poder Judiciário do Estado do Mato Grosso do Sul  
Comarca de Coxim  
2ª Vara Cível

30 de outubro de 2018

-----  
Excelentíssima Senhora Doutora *Helena Alice Machado Coelho*,

Visando o cumprimento do encargo honrosamente nomeado na qualidade de Administradores Judiciais no processo de Recuperação Judicial das empresas do Grupo Master sob n. 0801893-91.2016.8.12.0011, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “*apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor*” a Real Brasil Consultoria e Pericias, na pessoa do seu Diretor Executivo, o Economista Fernando Vaz Guimarães Abrahão, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades da Devedora**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado “*Espaço do Credor*”.



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n. 37  
Bairro Jardins dos Estados  
Campo Grande/MS  
Tel.: +55(67) 3026-6567  
E-mail: aj@realbrasil.com.br

**Administrador Judicial:** Fernando Vaz Guimarães Abrahão  
Economista – CORECON – 1024-MS

**Grupo Mastter**  
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663  
Bairro Flávio Garcia  
Coxim/MS

## SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Do Andamento do Processo.....	4
3. Da Análise Financeira das Devedoras .....	6
4. Da Transparência aos Credores .....	20
5. Encerramento.....	21



### DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37  
Bairro Jardins dos Estados  
Campo Grande/MS  
Tel.: +55(67) 3026-6567  
E-mail: aj@realbrasil.com.br

**Administrador Judicial:** Fernando Vaz Guimarães Abrahão  
Economista – CORECON – 1024-MS

**Grupo Mastter**  
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663  
Bairro Flávio Garcia  
Coxim/MS

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o *mister* confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pelas Recuperandas e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, está Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa da Empresa em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

## 2. DO ANDAMENTO DO PROCESSO

Considerando que o objeto deste relatório é expor as diversas manifestações dos credores e das Recuperandas, neste tópico apresentam-se breves considerações sobre o andamento do processo e outras ocorrências que tem interferido no desempenho das atividades das Devedoras.

Destarte, visando facilitar o acesso as principais movimentações e informações pertinentes do processo será apresentado quadro resumo das movimentações ocorridas no Autos, desde a juntada do relatório predecessor, como segue:

Figura 1 – Leitura Técnica dos andamentos processuais.

PROCESSO JUDICIAL Nº 0801893-91.2016.8.12.0011				
FLS	FLS	DATA DA JUNTADA	NOME DO INTERESSADO	OBSERVAÇÃO
4034	4037	25/09/2018	JUIZ DE DIREITO	Decisão proferida pelo juízo do feito.
4040	4040	26/09/2018	JUIZ DE DIREITO	Ofício encaminhado a Vara Criminal de Coxim - MS convocando a Assembleia de Credores
4041	4044	26/09/2018	REAL BRASIL CONSULTORIA	Manifestação do AJ sobre a minuta do edital para realização da AGC
4048	4048	27/09/2018	PODER JUDICIÁRIO	Juntada do Quadro de Credores Consolidado
4051	4053	28/09/2018	PODER JUDICIÁRIO	Minuta do edital de convocação da AGC
4054	4054	02/10/2018	PODER JUDICIÁRIO	Certidão de publicação de Edital da AGC 01/10/2018
4055	4056	04/10/2018	GRUPO MASTTER	Manifestação da recuperanda sobre os embargos de declaração opostos pela Caixa Economica Federal.
4057	4059	05/10/2018	COOPERATIVA DE CREDITO LIVRE ADMISSAO DO VALE MADEIRA-MAMORÉ	Juntada de procuração e subestabelecimento
4062	4065	05/10/2018	GRUPO MASTTER	Juntada dos jornais que comprovam a publicação do edital de Convocação da AGC.
4067	4115	10/10/2018	GRUPO MASTTER	Interposição de recurso de Agravo de Instrumento pela Recuperanda
4116	4116	15/10/2018	PODER JUDICIÁRIO	Certidão cerificando prazo de intimação.

### 2.1. DA DECISÃO PROFERIDA PELO JUÍZO

Nos termos da decisão proferida às fls.4.034/4.037 a d. Juíza manifestou-se nos seguintes aspectos, que passamos a detalhar:

- **Embargos de declaração opostos pelas recuperandas contra a decisão de fls.3.925/3.930:**  
Segundo decisão proferida pela magistrada esta não vislumbrou o vício apontado pela Caixa Econômica Federal nos embargos declaratórios, também não assiste razão ao Banco Santander nem ao Banco Bradesco já que na realidade deve ser veiculado por outra via recursal (agravo de instrumento), inexistindo vícios a ser sanado por meio de embargos;
- **Embargos de declaração opostos pelas recuperandas contra a decisão de fls.3.925/3.930:**  
Entendeu a magistrada que não há contradição a ser sanada, porque a conclusão da decisão de manutenção da relação de credores da forma como publicada no dia 23/08/2017 pautou-se no reconhecimento da preclusão da oportunidade para impugnar os créditos que constam na relação;
- **Homologação do quadro geral de credores e convocação da assembleia geral de credores:**  
diante da existência de objeções ao plano de

recuperação judicial entendeu esta ser necessário a convocação da assembleia de credores para deliberação, em conformidade com disposto no art.56, caput, da Lei 11.101/2005;

- **Determinações finais:** Homologou o quadro de credores consolidado pelo AJ, designou as datas da assembleia geral de credores para os dias 07 de novembro de 2018 e 21 de novembro de 2018 às 14:00 horas.

## 2.2. DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Diante da intimação para manifestação desta Administradora Judicial para que apresentasse minuta do edital de convocação da AGC, carreamos ao processo a minuta de publicação do Edital, bem como informamos que em contato com o cartório encaminhamos a minuta do documento do Word para celeridade do feito na publicação.

Ademais este AJ oficiou os patronos da recuperanda por e-mail informando da confirmação das datas pelo Juízo, tal como reiterando que a Recuperanda publique o edital em jornais de grande circulação nas localidades da sede e filiais, além de afixá-lo de forma ostensiva em seus estabelecimentos comerciais.

### 2.3. DA MANIFESTAÇÃO DAS RECUPERANDAS

Em face da decisão proferida em 25/09/2018 de fls.4.034/4.037 manifestou-se sobre os embargos opostos, aduzindo que a credora Caixa Econômica Federal requereu em seus embargos que seja sanada a omissão na decisão que não analisou o pedido de fixação de remuneração em favor da credora pela utilização dos imóveis dados em garantia e que tiveram a propriedade consolidada.

Se posicionou a Recuperanda esclarecendo que a referida cobrança de remuneração não deve ser objeto de decisão do juízo recuperacional, e sim, de procedimento administrativo ou ação judicial própria para tal suposta cobrança, se cabível ou não suposto débito, requerendo a desconsideração e o desprovinamento dos Embargos de Declaração fls.4.055/4.056.

Cumprido esclarecer que no petitório de fls.4.062/4.065 foi juntado pela Devedora conforme determinado na decisão proferida pela d. magistrada os documentos contendo a publicação do edital da assembleia de credores em jornais de grande circulação nas cidades de Coxim -MS, Sonora – MS, Porto Velho – RO e Ponta Porã – MS.

### 2.4. DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO DE AGRAVO DE INSTRUMENTO

A vista do exposto verifica-se que a Devedora interpôs recurso de Agravo de Instrumento em razão da retificação da lista de credores apresentada pelo Administrador Judicial sem uma nova publicação de edital de aviso aos credores, requerendo a declaração de nulidade na lista geral de credores, bem como alegou a Recuperanda que a ausência de publicação do edital prejudicaria, colocando em risco, na reta final todo o trabalho desenvolvido na presente Recuperação Judicial, requerendo a reforma da decisão agravada, proferida em 17/08/2018.

Desta feita, suplicou o deferimento da liminar e inaudita altera pars, a determinação de plano para que seja suspensa a decisão atacada especificamente quanto a suspensão do Ato Assemblear premente em acontecer nos dias 07/11/2018 e 21/11/2018.

## 3. DA ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEVEDORAS

Uma vez que as questões relacionadas ao andamento do processo de Recuperação Judicial, procedimentos e necessidades de adequações documentais foram observadas, passou-se à análise das demonstrações contábeis das empresas do Grupo Mastter.

Nesse sentido, as informações a seguir prestadas, tem como base elementos técnicos apresentados pelas Recuperandas, especificamente em documentos Contábeis, os quais foram apresentados durante o período de março a agosto de 2018, das empresas listadas a seguir:

- MASTTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA, CNPJ SOB Nº 08.980.495/0001-74;
- MASTTER COMERCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA, CNPJ SOB Nº 17.047.650/0001-95;
- MASTTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA, CNPJ sob nº 05.262.608/0001-08;
- S.R. DE MATOS E CIA. LTDA – EPP, CNPJ SOB Nº 08.664.204/0001-39;
- KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA, CNPJ sob nº 13.550.163/0001-90.

Cumprido observar ainda que em análise a estes indicadores financeiros, não se pode perder de vista que as empresas verificadas naturalmente esboçam ambientes críticos, uma vez que estão em ambiente de risco e instabilidade, representado pelo cenário de Recuperação Judicial.

Outro ponto que merece nosso contorno é que a documentação contábil apreciada no presente relatório não fora submetida a verificação de auditoria independente, seja por

auditores, eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ. Nesta senda, para a análise ora apresentada, aplicou-se a seguinte metodologia na construção dos indicadores analíticos financeiros:

- **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

**ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO** - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

**ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO** - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

**EG - ENDIVIDAMENTO GERAL** - O Endividamento Geral, corresponde à porcentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

- **Níveis de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

**LC - LIQUIDEZ CORRENTE** - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

**LG - LIQUIDEZ GERAL** – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}$$

**LI – LIQUIDEZ SECA** - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

### 3.1. MASTTER COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA- COXIM

Em continuidade às análises procedidas em Relatórios predecessores, foram colhidos dados contábeis e financeiros da empresa Recuperanda, referentes a agosto e setembro de 2018, os quais serão objeto da presente análise.

Quadro 4- Resumo do Balanço Patrimonial

MASTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA COXIM						
BALANCETES EM R\$	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	36.644	21.772	51.784	40.117	58.034	80.057
ESTOQUE	1.109.238	904.628	1.283.295	1.094.726	1.172.155	1.157.220
ADINATAMENTOS E EMPRESTIMOS	2.967.439	2.677.997	3.018.209	2.707.754	2.729.595	2.740.704
OUTRAS CONTAS	649.779	939.085	531.235	932.914	886.820	750.578
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.763.100</b>	<b>4.543.482</b>	<b>4.884.524</b>	<b>4.775.511</b>	<b>4.846.604</b>	<b>4.728.559</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
INVESTIMENTOS	183.406	183.406	183.406	183.406	183.406	183.406
IMOBILIZADO	1.164.346	1.168.943	1.170.161	1.172.543	1.174.369	1.175.441
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.347.752</b>	<b>1.352.349</b>	<b>1.353.567</b>	<b>1.355.949</b>	<b>1.357.775</b>	<b>1.358.847</b>
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>0</b>	<b>28.348</b>	<b>-62.454</b>	<b>-19.588</b>	<b>-16.904</b>	<b>-820</b>
<b>CONTAS TRANSITÓRIAS</b>	<b>35.163</b>	<b>48.819</b>	<b>57.601</b>	<b>67.352</b>	<b>65.831</b>	<b>78.513</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>6.146.014</b>	<b>5.972.997</b>	<b>6.233.237</b>	<b>6.179.225</b>	<b>6.253.305</b>	<b>6.165.099</b>

PASSIVO CIRCULANTE						
FORNECEDORES	1.475.452	1.234.802	-1.551.946	1.390.852	-1.479.010	-1.424.144
EMPRÉSTIMOS	333.799	330.351	-326.331	322.677	-319.250	-317.224
OUTRAS OBRIGAÇÕES	362.133	351.717	4.136.450	409.394	3.997.072	3.877.557
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.171.385</b>	<b>1.916.870</b>	<b>2.258.173</b>	<b>2.122.923</b>	<b>2.198.813</b>	<b>2.136.188</b>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.161.706	4.168.112	4.174.782	4.180.532	4.187.574	4.193.803
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.469.886	1.469.886	1.469.886	1.469.886	1.469.886	1.469.886
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.631.593</b>	<b>5.637.998</b>	<b>5.644.668</b>	<b>5.650.418</b>	<b>5.657.460</b>	<b>5.663.690</b>
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	0	28.348	-62.454	0	-48.825	-47.681
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-1.672.019</b>	<b>-1.656.847</b>	<b>-1.610.168</b>	<b>-1.607.044</b>	<b>-1.593.818</b>	<b>-1.553.664</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>6.130.958</b>	<b>5.926.370</b>	<b>6.230.219</b>	<b>6.166.296</b>	<b>6.213.630</b>	<b>6.198.533</b>

Ainda, faz-se necessário ressaltar que a documentação contábil apresentada não fora submetida à revisão de auditoria independente, seja por auditores eventualmente contratados pela Companhia, seja por esta AJ.

### 3.1.1. NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O nível de endividamento de curto prazo referente a participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa Mastter Coxim não sofreu variação no período de agosto e setembro de 2018 permanecendo na porcentagem de 35%.

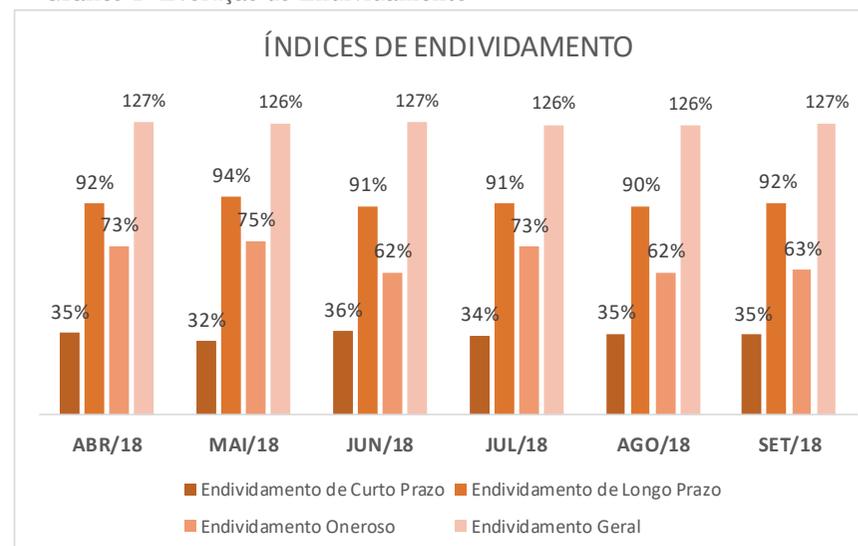
Ao que concerne o endividamento a longo prazo pode-se verificar que este demonstrou crescimento na sua porcentagem, passando de 90% no mês de agosto para 92% em setembro.

Tabela 1-Evolução do Endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18
Endividamento de Curto Prazo	35%	32%	36%	34%	35%	35%
Endividamento de Longo Prazo	92%	94%	91%	91%	90%	92%
Endividamento Oneroso	73%	75%	62%	73%	62%	63%
Endividamento Geral	127%	126%	127%	126%	126%	127%

Observando o endividamento geral da empresa, verifica-se que ocorreu um aumento no período, passando de 126% em agosto para 127% no mês de setembro.

Gráfico 1- Evolução do Endividamento



O nível de endividamento oneroso da empresa exibiu variação no período de agosto e setembro, deixando a sua porcentagem de 62% no mês primeiro para 63% no mês segundo.

### 3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

A liquidez seca da empresa permaneceu sem mudanças nos meses analisados, ficando no montante de R\$ 1,67 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas nos meses de agosto e setembro.

Sobre o índice de liquidez corrente, averiguamos os dados apresentados e notamos que ocorreu uma pequena elevação, passando de R\$ 2,20 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de agosto para o valor de R\$ 2,21 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de setembro.

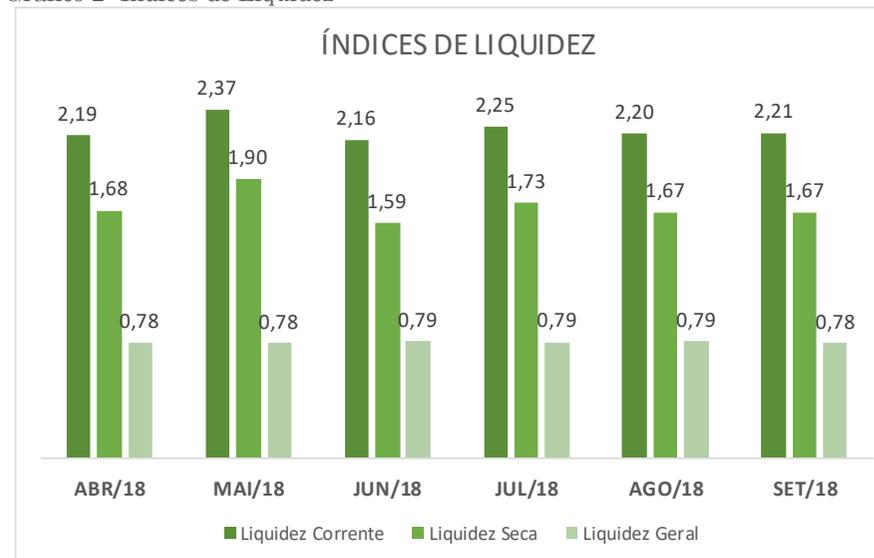
Tabela 2- Índices de Liquidez

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18
Liquidez Corrente	2,19	2,37	2,16	2,25	2,20	2,21
Liquidez Seca	1,68	1,90	1,59	1,73	1,67	1,67
Liquidez Geral	0,78	0,78	0,79	0,79	0,79	0,78

A Liquidez geral da empresa demonstrou queda no período estudado, deixando o índice de R\$ 0,79 de recursos para

cada R\$ 1,00 em dívidas totais da empresa no mês de agosto para o montante de R\$0,78 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas totais da empresa em setembro.

Gráfico 2- Índices de Liquidez



### 3.2. MASTER COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS- PORTO VELHO

De acordo com o mister empenhado de acompanhar o desenvolvimento das empresas, o presente relatório expressa a seguir a identificação, dos balancetes de verificação enviados entre o período de janeiro a setembro do ano de 2018. Assim sendo, as análises realizadas da documentação contábil apresentada pela Recuperanda, no período correspondente, seguem os resumos dos

balancetes disponibilizados, os quais foram tabulados resumidamente a fim de facilitar a compreensão dos interessados.

Quadro 1- Resumo do Balanço Patrimonial

MASTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA- PORTO VELHO						
BALANCETES EM R\$	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	280.399	169.309	303.700	230.032	261.962	310.687
ESTOQUE	1.482.067	1.351.237	1.599.011	1.253.861	1.187.280	1.389.398
EMPRESTIMOS E ADIANTAMENTOS	16.063.834	16.134.716	15.358.127	15.359.126	15.363.981	15.367.905
OUTRAS CONTAS	877.218	887.099	1.576.609	1.634.863	1.630.535	1.860.047
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>18.703.518</b>	<b>18.542.362</b>	<b>18.837.447</b>	<b>18.477.881</b>	<b>18.443.758</b>	<b>18.928.037</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
IMOBILIZADO	2.777.077	2.783.411	2.779.792	2.788.069	2.788.622	2.794.518
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	45.678	92.799	45.678	92.799	92.799	92.799
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.822.754</b>	<b>2.876.210</b>	<b>2.825.469</b>	<b>2.880.867</b>	<b>2.881.421</b>	<b>2.887.316</b>
<b>CONTAS TRANSITÓRIAS</b>	<b>3.089.731</b>	<b>3.079.658</b>	<b>0</b>	<b>3.197.726</b>	<b>3.123.783</b>	<b>3.078.948</b>
<b>CONTA DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>5.258.862</b>	<b>5.466.294</b>	<b>5.475.187</b>	<b>5.541.000</b>	<b>5.575.671</b>	<b>5.559.272</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>29.874.865</b>	<b>29.964.523</b>	<b>27.138.104</b>	<b>30.097.474</b>	<b>30.024.633</b>	<b>30.453.573</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	5.933.970	5.966.253	6.097.565	5.772.671	5.575.056	5.774.595
EMPRÉSTIMOS	5.106.832	5.106.832	5.106.832	5.106.832	5.106.832	5.106.832
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.129.366	2.109.546	2.148.284	2.249.019	2.332.204	2.451.737
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>13.170.167</b>	<b>13.182.630</b>	<b>13.352.681</b>	<b>13.128.521</b>	<b>13.014.091</b>	<b>13.333.164</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.416.412	3.416.412	3.416.412	3.416.412	3.416.412	3.416.412
OUTRAS OBRIGAÇÕES	0	521.673	521.673	521.673	521.673	521.673
<b>CONTAS TRANSITÓRIAS</b>	<b>5.620.286</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.580.988</b>	<b>5.563.944</b>	<b>5.543.418</b>
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.938.086</b>	<b>3.938.086</b>	<b>3.938.086</b>	<b>3.938.086</b>	<b>3.938.086</b>	<b>3.938.086</b>
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>5.258.862</b>	<b>11.093.594</b>	<b>5.475.187</b>	<b>5.541.000</b>	<b>5.575.671</b>	<b>5.559.272</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.769.550</b>	<b>1.748.733</b>	<b>1.750.214</b>	<b>1.879.143</b>	<b>1.851.382</b>	<b>1.989.723</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>29.756.951</b>	<b>29.963.043</b>	<b>24.516.168</b>	<b>30.067.739</b>	<b>24.379.230</b>	<b>24.820.244</b>

### 3.2.1. NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

Prosseguindo as análises, verifica-se que no índice do endividamento geral também ocorreu crescimento na porcentagem, passando de 56% de endividamento no mês de agosto para 57% em setembro.

Tabela 3- Evolução do Endividamento

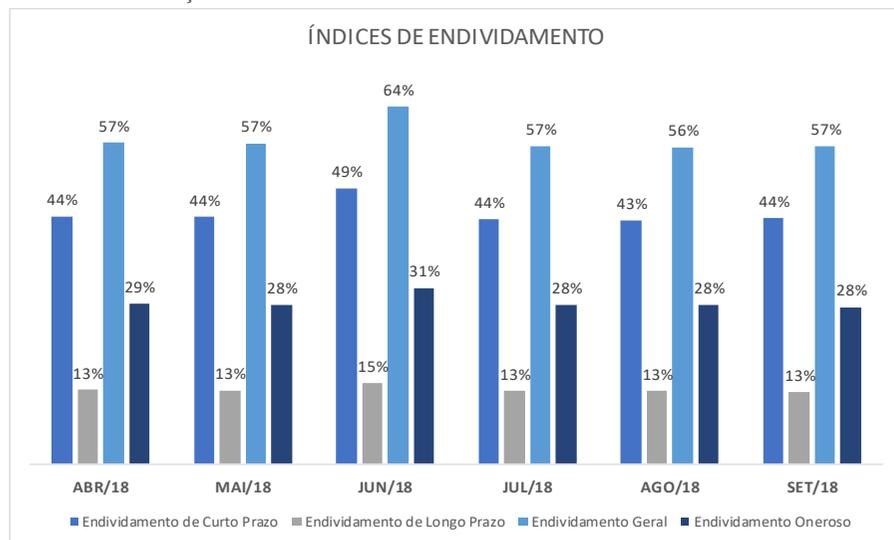
ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18
Endividamento de Curto Prazo	44%	44%	49%	44%	43%	44%
Endividamento de Longo Prazo	13%	13%	15%	13%	13%	13%
Endividamento Geral	57%	57%	64%	57%	56%	57%
Endividamento Oneroso	29%	28%	31%	28%	28%	28%

O índice de endividamento a curto prazo sofreu um aumento no seu percentual, deixando o nível de 43% de participação no financiamento dos ativos da companhia nos meses de agosto para 44% de participação no financiamento dos ativos da companhia no mês de setembro.

Em análise do período, verifica-se que o nível de endividamento a longo prazo, seguiu estável, permanecendo fixado em 13% da participação no financiamento dos ativos da empresa em agosto e setembro. Sobre o índice do endividamento oneroso, o

mesmo não exibiu mudanças durante agosto e setembro, ficando fixado em 28%.

Gráfico 3- Evolução do Endividamento



### 3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

O índice de liquidez corrente não apresentou variação no período com o montante de R\$ 1,42 de recursos disponíveis correntes para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes nos meses de agosto e setembro.

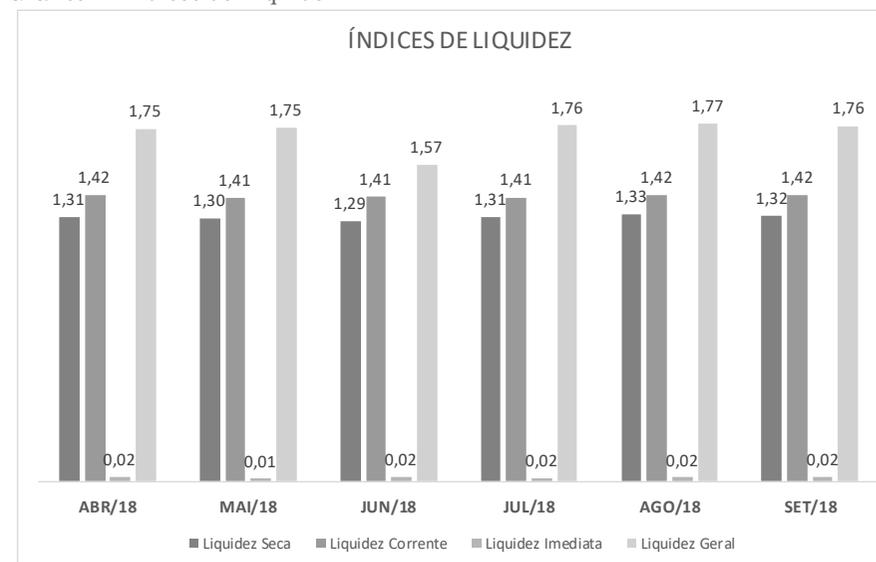
A liquidez geral demonstrou queda, saindo de R\$1,77 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em dívidas em agosto, para

R\$1,76 de recursos totais disponíveis para cada R\$ 1,00 dívidas no mês de setembro.

Tabela 4- Índices de Liquidez

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18
Liquidez Seca	1,31	1,30	1,29	1,31	1,33	1,32
Liquidez Corrente	1,42	1,41	1,41	1,41	1,42	1,42
Liquidez Imediata	0,02	0,01	0,02	0,02	0,02	0,02
Liquidez Geral	1,75	1,75	1,57	1,76	1,77	1,76

Gráfico 4- Índices de Liquidez



No que concerne a liquidez imediata verifica-se que esta não vem sofrendo variações nos meses anteriores, permanecendo em R\$ 0,02 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em dívidas vencíveis a longo prazo desde junho até o mês analisado.

No que concerne ao nível da liquidez seca pode-se verificar que apresentou queda, passando de R\$ 1,33 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em dívidas da empresa no mês de agosto para R\$ 1,32 em setembro.

### 3.3. MASTTER COMÉRCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA- PONTA PORÃ

Dando sequência ao empenho ora apresenta-se os resumos e as análises dos balancetes, concernentes a empresa Mastter Comércio de Motocicletas LTDA- Ponta Porã.

No referido balancete é possível verificar a variação nas contas patrimoniais tanto ativas quanto passivas no decorrer do ano de 2018, as quais serão analisadas comparativamente com o mês anterior:

Quadro 2- Resumo dos Balanços Patrimoniais

<b>MASTTER COMERCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA- PONTA PORÃ</b>						
<b>BALANCETES EM R\$</b>	<b>abr/18</b>	<b>mai/18</b>	<b>jun/18</b>	<b>jul/18</b>	<b>ago/18</b>	<b>set/18</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	18.491	10.127	33.377	52.145	68.543	47.543
ESTOQUE	427.997	338.241	485.087	419.694	389.598	378.028
EMPRESTIMOS E ADIANTAMENTOS	1.468.603	1.632.439	1.462.015	1.471.042	1.480.129	1.489.157
OUTRAS CONTAS	577.467	468.226	476.814	427.038	343.609	321.907
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.492.559</b>	<b>2.449.033</b>	<b>2.457.293</b>	<b>2.369.919</b>	<b>2.281.878</b>	<b>2.236.635</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.210	2.210	2.210	2.210	2.210	2.210
IMOBILIZADO	422.055	422.558	423.060	423.611	424.138	424.665
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>424.265</b>	<b>424.768</b>	<b>425.270</b>	<b>425.821</b>	<b>426.348</b>	<b>426.875</b>
<b>CONTA DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>166.461</b>	<b>159.888</b>	<b>120.990</b>	<b>189.994</b>	<b>219.222</b>	<b>240.073</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>3.083.284</b>	<b>3.033.689</b>	<b>3.003.553</b>	<b>2.985.734</b>	<b>2.927.448</b>	<b>2.903.584</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
PASSIVO EXIGÍVEL	588.037	554.877	1.049.939	533.912	518.963	507.696
EMPRÉSTIMOS	1.971.205	1.971.371	1.462.015	1.971.371	1.971.565	1.971.594
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.559.242</b>	<b>2.526.248</b>	<b>2.511.954</b>	<b>2.505.283</b>	<b>2.490.528</b>	<b>2.479.289</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.413.756	1.420.206	1.425.937	1.431.687	1.437.407	1.443.157
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.413.756</b>	<b>1.420.206</b>	<b>1.425.937</b>	<b>1.431.687</b>	<b>1.437.407</b>	<b>1.443.157</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-859.808</b>	<b>-889.714</b>	<b>-912.766</b>	<b>-934.338</b>	<b>-964.641</b>	<b>-999.427</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.113.191</b>	<b>3.056.740</b>	<b>3.025.125</b>	<b>3.002.632</b>	<b>2.963.294</b>	<b>2.923.019</b>

### 3.3.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

Ao que concerne o Índice de Endividamento a Curto Prazo da empresa pode-se verificar que este não obteve variações entre os meses de agosto e setembro, permanecendo então no percentual de 84% de endividamento.

Tabela 5- Índices de Endividamento

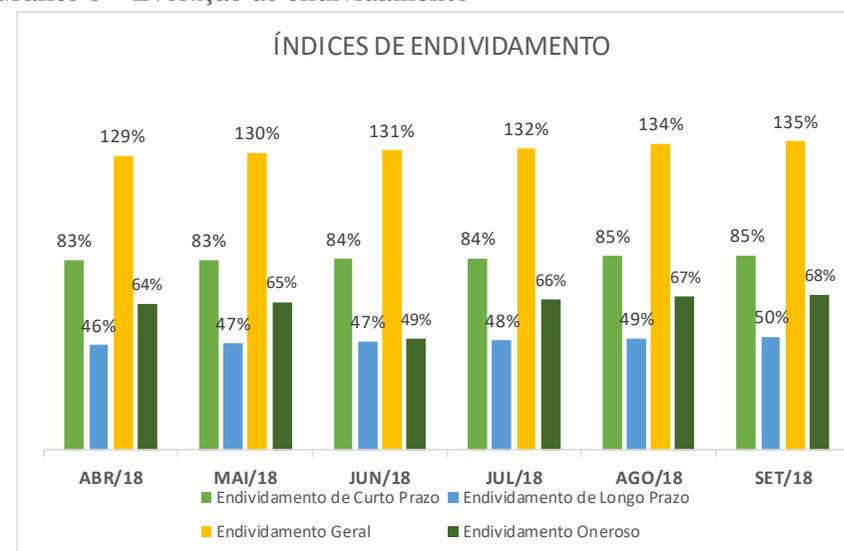
ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18
Endividamento de Curto Prazo	83%	83%	84%	84%	85%	85%
Endividamento de Longo Prazo	46%	47%	47%	48%	49%	50%
Endividamento Geral	129%	130%	131%	132%	134%	135%
Endividamento Oneroso	64%	65%	49%	66%	67%	68%

O índice geral de endividamento foi possível observar o aumento passando de 134% em agosto para 135% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa no mês de setembro.

Dando sequência, no que concerne as análises referentes ao endividamento a longo prazo podemos notar que seguiu a tendência aumentativa passando de 49% de endividamento em agosto para 50% de endividamento no mês de setembro.

O nível de endividamento oneroso da empresa em recuperação teve aumento no período, de 67% de participação no financiamento dos ativos da empresa no mês de agosto para 68% de participação no financiamento dos ativos em setembro.

Gráfico 5 – Evolução do endividamento



### 3.3.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

Começando as análises dos índices de liquidez podemos observar que na categoria de liquidez corrente obteve mudanças de crescimento, passando de R\$ 0,92 de recurso para cada R\$1,00 de dívidas no mês de agosto para R\$ 0,90 de recurso para cada R\$1,00 de dívidas em setembro.

No que tange a liquidez seca, pode-se verificar que a mesma sofreu declínio nos meses estudados, no mês de agosto seu montante era de R\$ 0,76 para cada R\$ 1,00 de dívida, passando para R\$ 0,75 para cada R\$ 1,00 de dívida no mês de setembro.

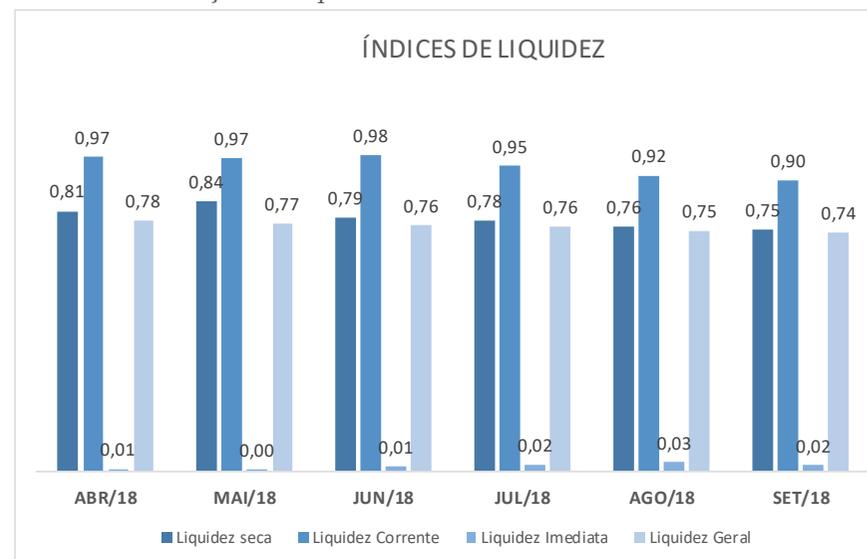
Tabela 6 - Liquidez da empresa.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18
Liquidez seca	0,81	0,84	0,79	0,78	0,76	0,75
Liquidez Corrente	0,97	0,97	0,98	0,95	0,92	0,90
Liquidez Imediata	0,01	0,00	0,01	0,02	0,03	0,02
Liquidez Geral	0,78	0,77	0,76	0,76	0,75	0,74

O nível de liquidez imediata pode-se verificar que esta sofreu queda, em agosto apresentava o nível de R\$ 0,03 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas e no mês de setembro apresentou o montante de R\$ 0,02 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas.

Nos índices apresentados podemos interpretar que, em agosto, a empresa possuía, para cada R\$ 1,00 de dívida, R\$ 0,75 de recursos disponíveis para pagamento a curto e longo prazo; já em setembro, a empresa diminuiu sua Liquidez geral, tendo para cada R\$ 1,00 de dívida, R\$ 0,74 de recursos disponíveis.

Gráfico 6 - Evolução da liquidez



### 3.1. KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA

Dando continuidade as análises da documentação contábil apresentada pela Recuperanda, no período correspondente, seguem os resumos dos balancetes disponibilizados, os quais foram tabulados resumidamente a fim de facilitar a compreensão dos interessados.

Quadro 3- Resumo dos Balanços Patrimoniais

<b>KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA</b>						
<b>BALANCETES EM R\$</b>	<b>abr/18</b>	<b>mai/18</b>	<b>jun/18</b>	<b>jul/18</b>	<b>ago/18</b>	<b>set/18</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	21.883	21.883	21.883	21.883	21.883	21.883
CLIENTES	489.767	489.767	489.767	489.767	489.767	489.767
OUTRAS CONTAS	357.681	357.681	357.681	357.681	357.681	357.681
TRIBUTOS A RECUPERAR	20.193	20.193	20.193	20.193	20.193	20.193
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>889.524</b>	<b>889.524</b>	<b>889.524</b>	<b>889.524</b>	<b>889.524</b>	<b>889.524</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.500</b>	<b>4.500</b>	<b>4.500</b>	<b>4.500</b>	<b>4.500</b>	<b>4.500</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
PASSIVO EXIGÍVEL	474.071	474.639	474.639	476.254	472.302	472.302
EMPRÉSTIMOS	286.650	286.650	286.650	286.650	286.650	286.650
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>760.721</b>	<b>761.289</b>	<b>761.289</b>	<b>762.904</b>	<b>758.952</b>	<b>758.952</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.183.463	1.183.463	1.183.463	1.183.463	1.183.463	1.183.463
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.183.463</b>	<b>1.183.463</b>	<b>1.183.463</b>	<b>1.183.463</b>	<b>1.183.463</b>	<b>1.183.463</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-1.048.391</b>	<b>-1.048.391</b>	<b>-1.048.391</b>	<b>-1.048.391</b>	<b>-1.048.391</b>	<b>-1.048.391</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>895.793</b>	<b>896.361</b>	<b>896.361</b>	<b>897.976</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>

3.1.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

Sobre o índice de endividamento a curto prazo não apresentou variação nos últimos seis meses, permanecendo fixado no percentual de 85% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa.

Tabela 7- Evolução do endividamento.

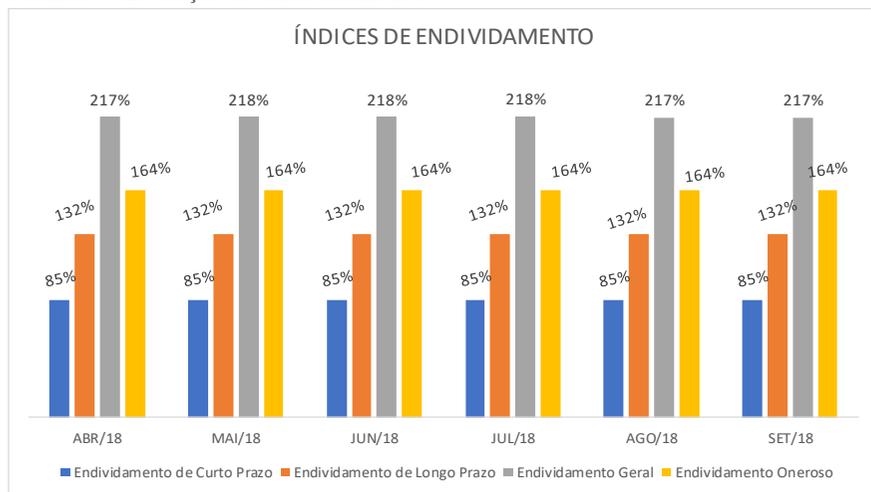
<b>ENDIVIDAMENTO</b>						
<b>ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>ABR/18</b>	<b>MAI/18</b>	<b>JUN/18</b>	<b>JUL/18</b>	<b>AGO/18</b>	<b>SET/18</b>
Endividamento de Curto Prazo	85%	85%	85%	85%	85%	85%
Endividamento de Longo Prazo	132%	132%	132%	132%	132%	132%
Endividamento Geral	217%	218%	218%	218%	217%	217%
Endividamento Oneroso	164%	164%	164%	164%	164%	164%

O índice de endividamento a longo prazo da empresa, notamos que a mesa seguiu tendência, permanecendo no com o percentual de 132% de participação de dívidas vencíveis a longo prazo no financiamento dos ativos da empresa desde o mês de abril até setembro de 2018.

Observando o endividamento geral, percebemos que também seguiu fixada no percentual anterior, em agosto a mesma se encontrava com 217% de participação no financiamento dos

ativos da empresa, em setembro passou fixando na porcentagem de 217% de participação no financiamento dos ativos da empresa.

Gráfico 7- Evolução do endividamento.



Continuando não demonstrando mudanças, o endividamento oneroso da Empresa seguiu no seu percentual de 164% de endividamento no período de agosto e setembro.

### 3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

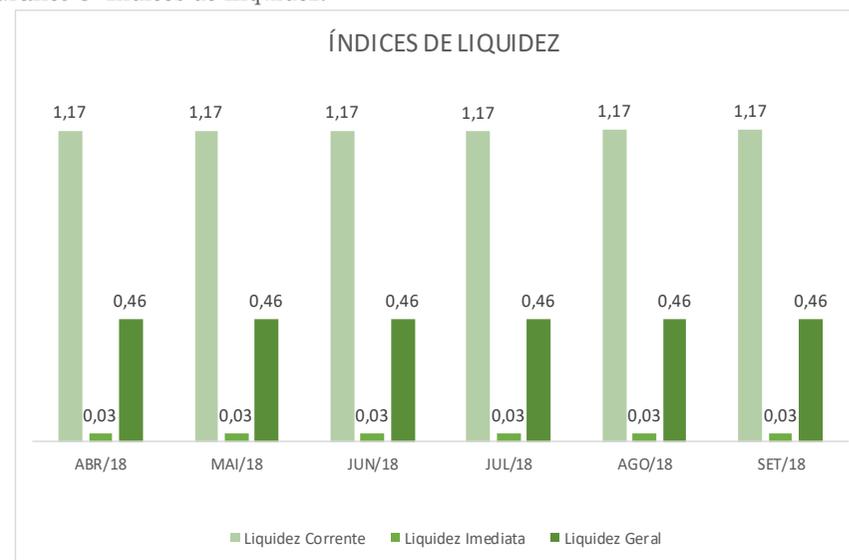
Sobre o índice de liquidez geral da empresa não demonstrou mudanças permanecendo em R\$ 0,46 de recursos alocados no ativo para cada R\$ 1,00 em dívidas nos últimos seis meses de 2018.

Quanto ao índice de Liquidez Corrente pose-se verificar que o mesmo seguiu a tendência de estabilidade, permanecendo paralisado no período estudado, fixando seu montante em R\$ 1,17 de recursos para cada R\$ 1,00.

Tabela 8-Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18
Liquidez Corrente	1,17	1,17	1,17	1,17	1,17	1,17
Liquidez Imediata	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
Liquidez Geral	0,46	0,46	0,46	0,46	0,46	0,46

Gráfico 8- Índices de Liquidez.



O mesmo aconteceu com a liquidez imediata, a mesma não vem demonstrando mudanças ao decorrer do ano de 2018, permaneceram imobilizado no montante de R\$0,03 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em dívidas vencíveis a curto prazo.

### 3.2. SR DE MATOS & CIA- EPP

Em continuidade as análises, segue o resumo dos Balanços Patrimoniais apresentados pelo Grupo Mastter da empresa SR de Matos & Cia-EPP.

Quadro 4- Resumo dos Balanços Patrimoniais.

SR DE MATOS & CIA LTDA-EPP							
BALANCETES EM R\$	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>							
DISPONÍVEL	46.596	46.596	63.652	48.101	87.724	97.306	55.385
CLIENTES	1.032.796	1.275.426	805.580	957.532	1.114.959	1.609.767	689.183
ESTOQUE	1.303.364	1.303.364	2.053.232	1.968.604	2.166.620	2.015.736	1.003.311
OUTROS CRÉDITOS	1.180.348	937.718	1.178.324	1.166.855	1.170.105	1.168.105	1.086.951
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.563.103</b>	<b>3.563.103</b>	<b>4.100.788</b>	<b>4.141.091</b>	<b>4.539.408</b>	<b>4.890.915</b>	<b>2.834.830</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>							
IMOBILIZADO	1.159.259	1.159.259	1.159.259	1.159.619	1.159.619	1.159.619	-114.506
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.159.259</b>	<b>1.159.259</b>	<b>1.159.259</b>	<b>1.159.619</b>	<b>1.159.619</b>	<b>1.159.619</b>	<b>-114.506</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>4.722.362</b>	<b>4.722.362</b>	<b>5.260.048</b>	<b>5.300.710</b>	<b>5.699.027</b>	<b>6.050.534</b>	<b>2.720.324</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>							
FORNECEDORES	1.772.357	1.916.586	1.590.355	1.204.980	1.384.534	1.584.851	721.192
PASSIVO EXIGÍVEL	77.474	109.879	116.305	143.835	204.475	206.081	150.429
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.849.831</b>	<b>2.026.466</b>	<b>1.706.660</b>	<b>1.348.814</b>	<b>1.589.009</b>	<b>1.790.932</b>	<b>871.620</b>

PASSIVO NÃO CIRCULANTE							
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.342.157	2.342.157	2.362.609	2.617.178	2.622.928	2.622.928	470.628
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.342.157</b>	<b>2.342.157</b>	<b>2.362.609</b>	<b>2.617.178</b>	<b>2.622.928</b>	<b>2.622.928</b>	<b>470.628</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>392.052</b>	<b>392.052</b>	<b>614.413</b>	<b>744.825</b>	<b>888.764</b>	<b>1.041.136</b>	<b>742.784</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>4.584.040</b>	<b>4.584.040</b>	<b>4.683.681</b>	<b>4.710.817</b>	<b>5.100.701</b>	<b>5.454.996</b>	<b>2.085.033</b>

#### 3.2.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

Dando finalidade as análises, conforme pode-se notar na tabela abaixo que o endividamento a curto prazo da empresa sofreu crescimento, em agosto apresentava o percentual de 30% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa, passando para o mês de setembro com a porcentagem de 32% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa.

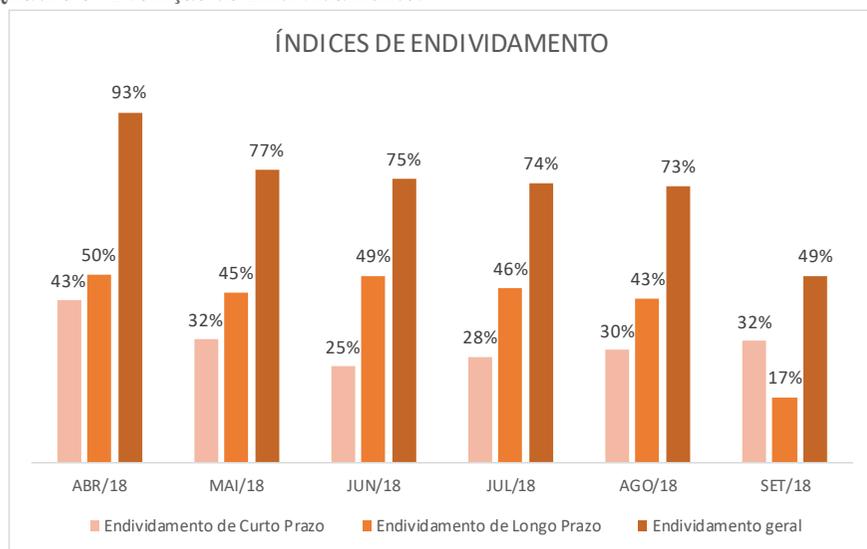
Tabela 9- Evolução do Endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18
Endividamento de Curto Prazo	43%	32%	25%	28%	30%	32%
Endividamento de Longo Prazo	50%	45%	49%	46%	43%	17%
Endividamento geral	93%	77%	75%	74%	73%	49%

O índice de endividamento de Longo Prazo seguiu com queda considerativa, com o percentual de 43% de endividamento no

mês de agosto para 17% de endividamento em setembro. Seguindo a tendência do anterior, notamos que entre os meses de agosto e setembro, o Endividamento Geral vem sofrendo queda notáveis, em agosto se encontrava em 73% de índice de endividamento, no mês de setembro passou para 49% de índice de endividamento.

Quadro 5- Evolução do Endividamento.



### 3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

O índice de liquidez geral tem como objetivo mostrar a capacidade total de pagamento de uma empresa, quanto maior o valor do índice, mais capaz ela seria de liquidar suas dívidas totais realizáveis naquele exercício contábil.

Nos meses de agosto e setembro a liquidez geral demonstrou um aumento, passando de R\$ 1,37 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês primeiro para o montante de R\$ 2,03 de recursos gerais disponíveis para cada R\$ 1,00 em obrigações totais no mês segundo.

Tabela 10- Índices de Liquidez.

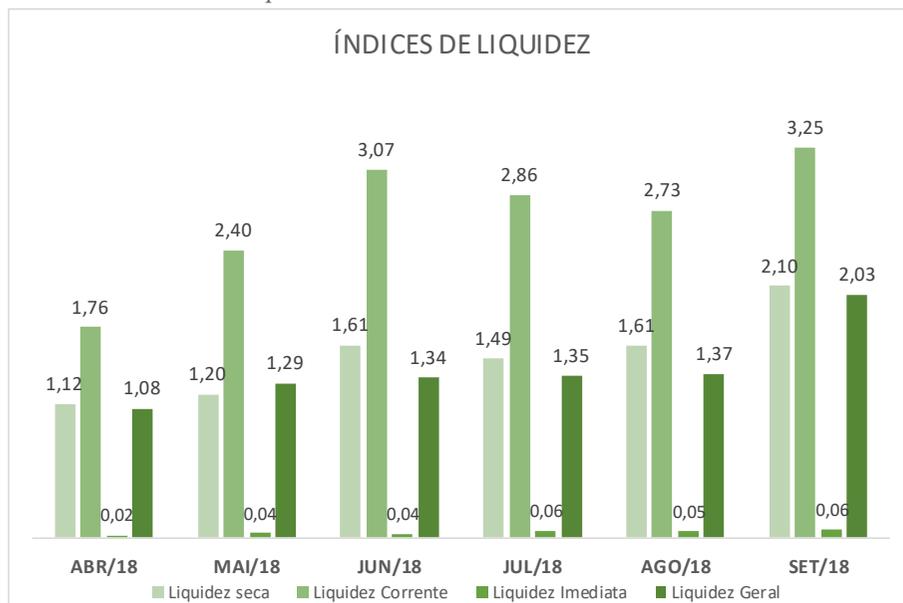
LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18
Liquidez seca	1,12	1,20	1,61	1,49	1,61	2,10
Liquidez Corrente	1,76	2,40	3,07	2,86	2,73	3,25
Liquidez Imediata	0,02	0,04	0,04	0,06	0,05	0,06
Liquidez Geral	1,08	1,29	1,34	1,35	1,37	2,03

A liquidez Seca, obteve crescimento, onde no mês de agosto a empresa apresentou o nível de R\$1,61 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações e em setembro R\$2,10 para cada R\$ 1,00 em obrigações.

Prosseguindo, o índice de liquidez corrente, é resultado da comparação entre o ativo circulante e o passivo circulante. As análises apontam que no período entre agosto e setembro de 2018 houve um aumento nos índices partindo de R\$ 2,73 de recursos, presentes em seu ativo circulante, para cada R\$ 1,00 de dívidas, em

setembro, chegando a R\$ 3,25 de recursos correntes alocados no passivo circulante, para cada R\$ 1,00 de dívidas alocadas no passivo circulante no mês de setembro.

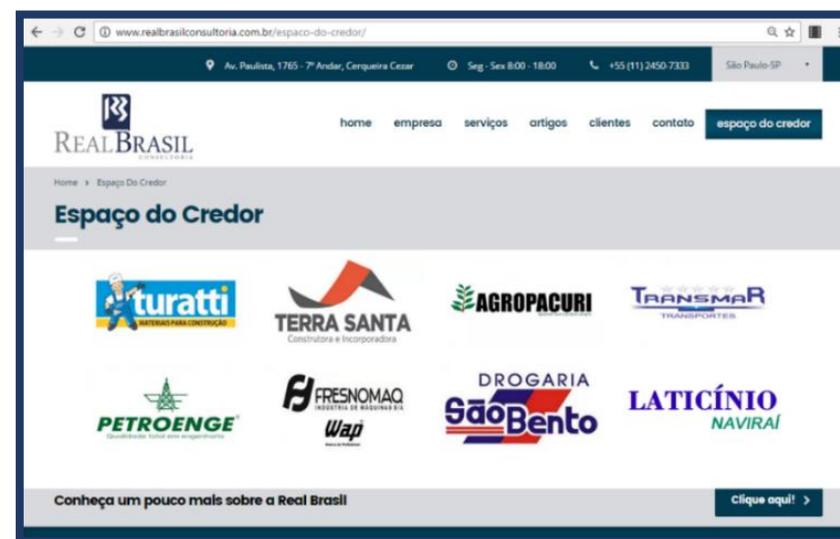
Gráfico 9-Índices de Liquidez.



Finalizando as análises desse período, analisamos a liquidez imediata e percebemos que a mesma sofreu declínio, de R\$ 0,05 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de agosto para R\$ 0,06 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas em setembro.

#### 4. DA TRANSPARÊNCIA AOS CREDORES

Focados nas boas práticas em ambiente de recuperação judicial, e principalmente na preocupação com a transparência deste Administrador Judicial, com os atos e andamentos do processo de recuperação judicial, a Real Brasil Consultoria desenvolveu o “Espaço do Credor”.



Trata-se de um Canal Virtual, reservado aos credores e interessados no processo das empresas em Recuperação Judicial e Falências, pelas quais funcionamos na qualidade de AJ.

Neste ambiente são veiculadas informações e orientações do Administrador Judicial para os credores, assim como

os documentos e principais peças processuais referentes à Recuperação Judicial.

## 5. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Ainda, reiteramos que para cada uma das demandas a que somos submetidos, temos adotadas todas as providências necessárias, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Por fim, com toda vênica e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente.

Campo Grande/MS, 30 de outubro de 2018.

**Fernando Vaz Guimarães Abrahão**

*Economista, Auditor, Avaliador*  
CORECON/MS 1.024 - 20ª Região  
ADMINISTRADOR JUDICIAL



**REAL BRASIL**  
CONSULTORIA  
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

**CUIABÁ - MT**

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • S 1403  
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000  
FONE +55 (65) 3052-7636

**CAMPO GRANDE - MS**

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37  
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260  
FONE +55 (67) 3026-6567

**SÃO PAULO - SP**

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR  
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930  
FONE +55 (11) 2450-7333

**RIO DE JANEIRO - RJ**

AV. RIO BRANCO, 26 • SL  
CENTRO • CEP. 20090-001  
FONE +55 (21) 3090-2024

**UBERABA - MG**

RUA ENG. FOZE KALIL ABRAHÃO  
MERCÊS • CEP. 38060-010  
FONE +55 (11) 2450-7333